

as pilastras tem friso e cornija, á maneira de capitel, de simples trabalho, e agora mui gasto do tempo.

A gravura mostra, quanto possível, esses capiteis toscos e gastos pelos seculos, actualmente a pouco mais de metro de altura sobre o solo.

GABRIEL PEREIRA.

S. Jusenda

Um notavel silencio havia alli, naquelle cerro denominado S. Jusenda, situado na confluencia de uma pequena ribeira da margem esquerda do Tuella, termo do Valle de Prados, freguesia de Murias, concelho de Mirandella, de que dista, para norte, cêrca de 12 kilometros em projecção. Sentiamos só ao percorrer aquelles restos de muralhas e habitações, destroços enormes de um grande passado, o rugido suave e monotono das aguas d'aquelle rio precipitando-se de uma baixa prêsa, que nos semelhava um gemido prolongado, uma lamentação, os ultimos sons de uma elegia que ellas entoavam ao passar por aquellas ruinas, e aquellas quebradas repercutiam em echos successivos. Nem o grito de alguma ave, o zumbido de algum insecto, nem o sussurro das brisas passando através do mato curto do carrasco e da esteva que cobre toda esta elevação, nem, finalmente, o ramalhar do arvoredó que orla as margens do Tuella, que a limita pelo poente, e das da ribeira que lhe corre a sul, se ouvia quando contemplavamos este quadro de destruição, do silencio e da morte! Que ainda o tornava mais magestoso a vista de altissimos rochedos, alguns suspensos no espaço pelos robustos braços da annosa hera, que formam a estreita entrada da ribeira no rio, dando-lhes aspecto soturno e sombrio, que fazia lembrar o averno portico descripto pelo sublime mantuano.

Em S. Jusenda houve em tempos um grande povoado, que a tradição diz fôra a cidade de Mismil, capital dos mouros, um *oppidum* ou cidade murada, cabeça, talvez, de uma vasta região; séde, porventura, de uma raça ou de um grande povo, que por aqui habitou, legando-nos apenas ao desaparecer, como recordação da sua passagem, esses restos de muros, esses fragmentos de telha de rebordo, de ceramica e de mós manuarias, e ainda outros que jazem, sem dúvida, escondidos nesses escombros, onde é possível que um dia appareçam monumentos que nos digam do seu nome e da sua historia. É uma estação archaica, cujo estudo muito ha-de esclarecer os primeiros tempos peninsulares, pois que pelos vestigios que se divisam á superficie se deprehende

que fôra muito importante e tida em consideração, mais do que nenhuma das outras que por estes lugares se encontram, e que parecem ascender á mesma epocha.

A sua defesa natural reunida á artificial, constituída por fortes recintos de muralhas, de que em partes ainda se descobrem mais de quatro ordens de andares, deixam bem ver que esta estação satisfazia a todas as condições de um verdadeiro ponto tactico; que era uma d'essas posições militares melhor organizadas defensivamente, e que foi destinada a servir de forte baluarte difficilmente conquistavel, no tempo do emprêgo do pique, balista, ariete, catapulta, etc., que os legionarios romanos usavam nos combates e nos assedios.

Bragança, Junho de 1899.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Notícias archeologicas do seculo XVIII

(Vid. Arch. Port., v, 81)

m) *Inscrição romana em Perosello.*

«Lisboa 13 de Julho.—Na Igreja de S. Thomé de Perozelo nas visinhanças da Cidade de Braga se descobriu huma pedra antiga do tempo dos Romanos com esta inscripçam:

C. AEMIL. VALENS. EQ. ALFL. IVR. M. ARI
MANL. VI. V. SI. M.

que o Lecenciado Joam de Araujo Costa, e Mello, grande antiquario, entende ser hum voto, que se cumpriu por *Cayo Emillio*, Capitam da guarda que foy do Emperador *Sergio Galba*, que podia ter a incumbencia da via militar, que passa de *Braga* por aquella Freguezia para *Orense*.

(Gazeta de Lisboa Occidental, 13 de Julho de 1741)

n) *Inscripções romanas no Alemtejo.*

«Lisboa 20 de Setembro.—Duas legoas distante da Cidade de Beja junto da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Baleisam, no sitio chamado de Torrejam, onde ainda se vem levantadas algumas paredes antigas, se descobriu ha pouco tempo huma pedra de tres palmos de comprimento, e dous e meyo de largo, a qual foi conduzida para a